

# Ode a Jó

No prólogo como no epílogo  
São ficções literárias  
Discute-se a historicidade  
Como coisa secundária  
Sob a pessoa de Jó  
Em linhas imaginárias

Este ser não existiu  
É um poema fantástico  
Quem o ler com atenção  
Com sentido pragmático  
Sua leitura é excelente  
E deixa o leitor estático

É um romance de dor  
Em toda sua estrutura  
Como tema amoroso  
Segundo a sua natura  
É empolgante e seduzente  
Como narra a escritura

Era um Jó paciente  
Um Jó queixoso e passivo  
Vivendo um grande drama  
Às vezes se torna agressivo

Pelo grande sofrimento  
Pro qual não tem lenitivo

Não sei qual o autor  
De tão sábia poesia  
Que para uma dor cruel  
A fé é anestesia  
Pois aquele que ama  
Sabe fazer cortesia

O poeta ou profeta  
Que escreveu este drama  
Tinha o domínio da língua  
Portador de grande fama  
Diz: Quem sabe sofrer.  
É aquele que mais ama

Quem fora o autor  
Desta obra maravilhosa  
Escrita antes do exílio  
Em era esplendorosa  
Ou se depois do exílio  
Numa menção graciosa  
Fala do sentimento  
De quem ama de verdade  
Sentimentalismo profundo  
Com toda dignidade  
Que sendo uma ficção  
O torna em realidade

Só a alma do poeta

Tem tamanha projeção  
Que a serviço de Deus  
Se põe à disposição  
E recebe do Senhor  
Em sonho revelação

Só ele sabe explicar  
Do seu verso o sentido  
Da dor a profundidade  
Do amor comprometido  
Da fé que tem em Deus  
Jamais se sente vencido

Jó, exemplo de fé  
Também de confiança  
Homem reto e fiel  
Com firme perseverança  
E nos desígnios de Deus  
Sustenta sua esperança

Satanás pôs a mão nele  
E dele tudo tirou  
Ovelha e camelos  
Satanás devorou  
Jumentos, bois e servos  
Nada a ele restou

Jó recebe a notícia  
Tudo que tinha perdeu  
Sua mulher reclamou  
Ele a ela respondeu

Tudo era do Senhor  
Eu nada tinha de meu

E disse: Eu nasci nu  
E nu tenho que voltar  
Deus me deu e tirou  
Não tenho o que reclamar  
E como deu e tirou  
Eu não vou desesperar

Deus me encheu de bens  
Dele tudo recebi  
Se agora vem o mal  
Eu lamento por ti  
Eu louvo ao Senhor  
E você só pensa em si

Eu agradeço ao Senhor  
O bom tempo que eu vivi  
E como não mal direi  
Todo mal que eu sofri  
Por bendizer ao Senhor  
Tudo em dobro recebi.

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/ode-a-jo-1>